

**UNAMA - FACULDADE DA AMAZÔNIA DE RIO
BRANCO**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL

ANO: 2024

Rio Branco/2025

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	7
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	7
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	7
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	10
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	13
4.2.	ESTRATÉGIAS	13
4.3.	INSTRUMENTOS.....	20
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	21
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024	24
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE	24
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	24
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	25
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	26
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	27
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	29
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE.....	31
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	31
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	31
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	33
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	35
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	36
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	37
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	37
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	38
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	39
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	40
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	42
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	44
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNA	46
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP	46
7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	47

7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS	48
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:	48
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	49
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	51
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	51
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	52
9.2.1.	Pontos Fortes	52
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria.....	52
9.2.3.	Ameaças.....	53
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	54
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	57
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA	58
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	20
Figura 2 - Dimensões do SINAES	21
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	22
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024.....	30
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024	37
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024	43
Figura 7 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade.....	47
Figura 8 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	49
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2024.....	56

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	11
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA.....	15
Tabela 3 - Cronograma CPA 2024	19
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I	24
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II	25
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III	26
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	27
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V.....	29
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I.....	31
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II.....	31
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	33
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	35
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V.....	36
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I.....	37
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	38
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	39
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV	40
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	42
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	44
Tabela 20 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	48
Tabela 21 - Ações propostas para cursos	58
Tabela 22 - Ações propostas para institucional	59

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - Estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - Articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - Submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - Elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico,

Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

UNAMA FACULDADE DA AMAZÔNIA DE RIO BRANCO

Estado: Acre

Município: Rio Branco

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome: SER EDUCACIONAL S.A,

CNPJ: 04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

A Universidade da Amazônia (UNAMA) tem sua origem na década de 1970, quando foram fundados o Centro de Estudos Superiores do Estado do Pará (CESEP) e as Faculdades Integradas Colégio Moderno (FICOM), ambos em Belém. Em 1988, essas instituições se uniram para formar a União das Escolas Superiores do Estado do Pará (UNESPA), que, em 1993, foi reconhecida oficialmente como universidade pelo Ministério da Educação (MEC), tornando-se a UNAMA.

Desde sua fundação, a UNAMA tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento educacional da Região Norte do Brasil, sendo a primeira universidade particular da região. Sua sede está localizada na Avenida Alcindo Cacela, em Belém-PA, e a instituição expandiu sua atuação ao longo dos anos, ampliando sua oferta de cursos e sua infraestrutura para atender a um número crescente de estudantes.

Em 2007, a universidade passou por uma reformulação estatutária e se tornou uma instituição com fins lucrativos, mantendo seu compromisso com a qualidade do ensino e a inovação. A UNAMA busca formar profissionais altamente qualificados, críticos e preparados para os desafios do mercado de trabalho, promovendo uma educação que alia conhecimento técnico, humanismo e responsabilidade social.

Além dos cursos de graduação e pós-graduação, a UNAMA investe fortemente na pesquisa acadêmica, na inovação tecnológica e na extensão universitária, oferecendo serviços à comunidade e contribuindo para o desenvolvimento regional. A universidade tem como

missão produzir e difundir conhecimento em diversas áreas, estimulando o pensamento reflexivo e científico, além de incentivar o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Com um compromisso contínuo com a excelência acadêmica, a UNAMA orienta suas ações por valores fundamentais, como ética, transparência, inovação, sustentabilidade e ousadia. A instituição busca constantemente aprimorar seus processos educacionais, garantindo que seus alunos tenham acesso a um ensino de qualidade e a oportunidades que os preparem para um futuro promissor.

A universidade também incentiva a formação cidadã e o desenvolvimento cultural, promovendo eventos, pesquisas e atividades de extensão que impactam positivamente a sociedade. Seus programas e projetos são voltados para a construção de uma comunidade acadêmica engajada, capaz de transformar a realidade local e contribuir para o avanço do conhecimento científico e tecnológico.

Ao longo de sua trajetória, a UNAMA consolidou-se como uma referência no ensino superior da Amazônia, mantendo um compromisso inabalável com a formação de profissionais qualificados e com o progresso sustentável da região. Com um olhar voltado para o futuro, a universidade continua sua missão de inovar e oferecer uma educação de excelência, preparando seus estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNAMA Rio Branco foi instituída em 2018, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Lei dos SINAES e o regulamento interno da Comissão. Os primeiros membros foram empossados no primeiro semestre de 2018, e desde então, diversas atividades têm sido implementadas de forma contínua. A CPA tem como principais responsabilidades a elaboração e o planejamento do processo de avaliação institucional, a conscientização da comunidade acadêmica, o acompanhamento do desenvolvimento da avaliação, a coleta e divulgação das informações, o fornecimento de dados solicitados pelo INEP, a garantia da continuidade do processo avaliativo e a proposição de melhorias no instrumento de avaliação, com base nas análises das dez dimensões da Lei do SINAES. A Comissão também se dedica à elaboração de relatórios e à implementação dos planos de ação baseados nas áreas identificadas como passíveis de melhoria.

A CPA é responsável por todo o ciclo de autoavaliação institucional, que inclui pesquisas de avaliação de docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e da sociedade civil. Os alunos e professores realizam duas autoavaliações anuais de forma online, uma por semestre, nos períodos estabelecidos no calendário institucional. Os demais membros da comunidade acadêmica participam de uma autoavaliação anual, no segundo semestre.

As pesquisas realizadas ao longo do ano têm contribuído para ajustes nas metodologias de ensino, estratégias pedagógicas e práticas institucionais, facilitando o processo de readequação da instituição e promovendo melhorias estruturais, didáticas e organizacionais, com o objetivo de atender de forma mais eficaz as necessidades dos alunos.

Para que o feedback da avaliação seja realmente transformado em melhorias, ele deve ser baseado em fontes válidas, com dados diagnósticos que forneçam informações precisas para o processo decisório. As fontes válidas no processo avaliativo são as respostas fornecidas pela comunidade acadêmica, cujas opiniões, coletadas por meio dos instrumentos de avaliação, orientam as ações de aprimoramento institucional. Todos os relatórios da CPA, desde sua criação, incluem uma análise comparativa dos resultados obtidos a cada semestre, permitindo acompanhar a evolução das ações implementadas.

A aplicação das avaliações é feita por meio de questionários online, utilizando a internet como ferramenta, o que proporciona diversas vantagens, como:

- Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- Maior confiabilidade e precisão nas informações;

- Redução de custos operacionais;
- Maior comodidade para os usuários;
- Garantia de anonimato, evitando constrangimento e permitindo uma participação mais sincera.

Após a obtenção dos resultados, um plano de ação é desenvolvido para atender às áreas que apresentam desempenho insatisfatório, bem como para aprimorar ainda mais os aspectos que já receberam avaliações positivas. Esse plano visa garantir melhorias contínuas nos processos acadêmicos e administrativos.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, será composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da UNAMA faculdade da Amazonia de Rio Branco são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Paula Souza Martins	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Ruan Rhiler Rodrigues Santos	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Tatiane de Castro Lima	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Gabriela Schley Carvalho	X

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 38-270824-01.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados

para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

Com o objetivo de impulsionar o engajamento contínuo dos diversos segmentos da comunidade, a CPA implementará algumas estratégias específicas, como:

- Engajamento
- Efetivação
- Mobilização
- Monitoramento

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA	23.02.2024
2	Programação das avaliações e calendário CPA	20.03.2024
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	20.03.2024

4	Ação 1 Reunião com membros da CPA para o preparatório da AVI	21.03.2024
5	Ação 2 Reunião com a direção da unidade e coordenadores de curso	25.03.2024
6	Ação 3 Reunião com todos os colaboradores da unidade	05.04.2024
7	Semana de Avaliação – AV1	08.04 a 21.05.2024
8	Compilação de dados	30.05.2024
9	Divulgação de Resultados Parciais – 1º. semestre	01.06.2024
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	14.06.2024
11	Ação 1 reunião com membros da CPA e preparatório para AVI	20.06.2024
12	Ação 2 Reunião com a direção da unidade e coordenadores de curso	30.10.2024
13	Ação 3 Reunião com todos os colaboradores da unidade	30.11.2024
14	Semana de Avaliação – 2º. semestre	02.10.2024 a 23.12.2024
15	Compilação de dados	28.12.2024
16	Divulgação de Resultados Globais	A partir de abril de 2024
17	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2024

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1:

Encontro com a equipe da CPA com o intuito de delinear e estruturar as ações estratégicas no contexto funcional da Instituição de Ensino Superior, visando otimizar os processos internos e aprimorar a gestão acadêmica e administrativa.

AÇÃO 2:

Elaboração de um cronograma detalhado para a execução das atividades previstas ao longo do semestre, teve como objetivo de organizar e otimizar os recursos, definir prazos e responsabilidades, e garantir o cumprimento das metas estabelecidas dentro do período acadêmico.

AÇÃO 3:

Foi realizada uma ação de sensibilização junto à comunidade acadêmica, com o objetivo de destacar a importância da participação na Avaliação Institucional referente ao 1º semestre de 2023. A iniciativa procurou evidenciar os benefícios desse processo para o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional, enfatizando o papel fundamental de cada membro da comunidade no processo de avaliação e melhoria contínua.

AÇÃO 4:

Foi realizada uma reunião com a equipe da CPA para discutir e planejar as estratégias de mobilização da Avaliação Institucional (AVI). Durante o encontro, foram definidas as abordagens a serem adotadas para incentivar a participação da comunidade acadêmica, bem como os métodos de comunicação e as ações necessárias para garantir a adesão ao processo avaliativo. A equipe também discutiu os recursos e os prazos envolvidos, visando uma execução eficiente e engajante da AVI.

AÇÃO 5:

Foi realizada uma reunião com a Direção e as Coordenações de Curso, com o objetivo de sensibilizar e alinhar estratégias de apoio à equipe da CPA. Durante o encontro, foram discutidas abordagens para engajar os docentes, discentes e técnicos-administrativos na Avaliação Institucional, além de definir ações colaborativas para garantir o sucesso do processo avaliativo. A reunião também serviu para estabelecer canais de comunicação eficazes e reforçar a importância da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

AÇÃO 6:

Foi realizada uma reunião com os colaboradores, com o objetivo de oferecer apoio e sensibilizar sobre as atividades a serem executadas durante o período da Avaliação Institucional (AVI). A equipe foi orientada sobre suas responsabilidades e a importância de seu engajamento para o sucesso do processo.

AÇÃO 7:

Durante o período de execução da AVI, a equipe da CPA, em colaboração com todos os apoiadores, dedicou-se intensivamente à realização e efetivação da Avaliação Institucional. Foram implementadas ações coordenadas para garantir o cumprimento de todas as etapas previstas.

AÇÃO 8:

Foi realizada a compilação dos dados extraídos da AVI do 1º semestre, com o objetivo de consolidar as informações coletadas e preparar os relatórios necessários para análise e divulgação.

AÇÃO 9:

Os resultados parciais da Avaliação Institucional do 1º semestre foram divulgados para a comunidade acadêmica, a fim de proporcionar transparência sobre o andamento do processo e reforçar a importância da participação de todos os segmentos.

AÇÃO 10:

A comunidade acadêmica foi sensibilizada nos preparativos para a Avaliação Institucional do 2º semestre. Foram realizadas campanhas informativas e ações de conscientização para garantir o engajamento de alunos, docentes e técnicos administrativos.

AÇÃO 11:

Foi realizada uma reunião com a equipe da CPA para definir as estratégias e tratar dos encaminhamentos necessários para a execução da Avaliação Institucional do 2º semestre. Durante o encontro, foram discutidos aspectos logísticos, metodológicos e de comunicação.

AÇÃO 12:

A Direção e as Coordenações de Curso participaram de uma reunião com o objetivo de alinhar estratégias e sensibilizar os responsáveis pelo bom desempenho da Avaliação Institucional do 2º semestre. Foram definidos planos de ação específicos para garantir uma participação ampla e efetiva.

AÇÃO 13:

Uma reunião foi realizada com os colaboradores da Instituição de Ensino Superior (IES) para sensibilizar e mobilizar apoio à equipe da CPA na realização da AVI. A reunião teve como foco o esclarecimento de dúvidas e o reforço da importância do engajamento de todos no processo avaliativo.

AÇÃO 14:

Durante o período da Avaliação Institucional, foram definidas e implementadas estratégias e encaminhamentos necessários para a execução das atividades propostas. A equipe se dedicou ao acompanhamento do processo, assegurando que todas as etapas fossem cumpridas de forma eficiente.

AÇÃO 15:

Foi realizada a compilação dos dados extraídos da Avaliação Institucional do 2º semestre, com o objetivo de consolidar as informações obtidas e preparar relatórios detalhados sobre os resultados da avaliação.

AÇÃO 16:

Os resultados da Avaliação Institucional do 2º semestre foram disponibilizados à comunidade acadêmica e à sociedade por meio do BLOG da CPA e dos canais de comunicação oficiais da instituição. Além disso, os resultados parciais foram encaminhados aos respectivos segmentos, garantindo transparência e acesso à informação.

AÇÃO 17:

O relatório final foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade, para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC. Isso garantiu que os resultados fossem disponibilizados à CONAES, em conformidade com a legislação vigente.

Em março de 2024 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2024

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2024 - CPA												
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Divulgação resultados do ano anterior													
Elaboração e envio a CONAES do Relatório													
Definição Ações													
Divulgação do calendário													
Apresentação da Comissão A Comunidade Acadêmica													

Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados													

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

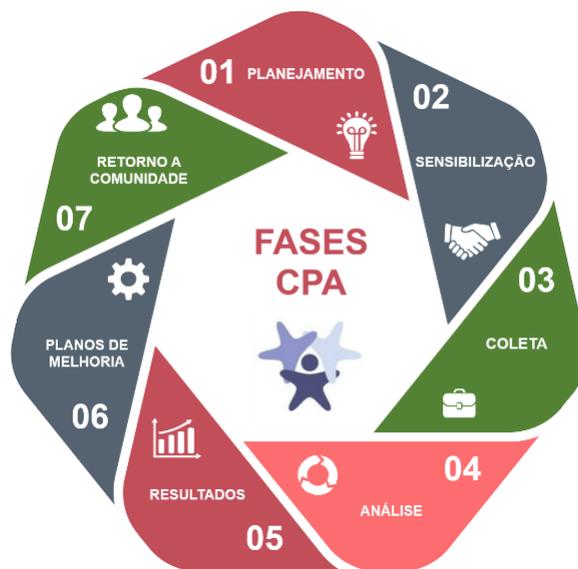


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2024, a ser postado até **31 de março de 2025**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2024.

Em 2024 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre: de 15/04/2024 a 30/05/2024

2º. Semestre: de 02/10/2024 a 12/12/2024

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2024 observou-se 88,14% de participação do segmento docente, 64,78% do segmento discentes, 100% do segmento técnico e 00,0% da sociedade civil organizada na avaliação institucional.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024

6.1.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,05
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,97
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	4,01

PONTOS FORTES:

- Avaliação contínua: A aplicação regular da Avaliação Institucional (AVI) permite monitorar o desempenho da instituição e promover melhorias constantes.
- Ações pós-AVI: A CPA demonstra um compromisso com ações concretas após os resultados da avaliação, ajustando e aperfeiçoando os processos educacionais e administrativos.
- Transparência: Divulgação dos resultados de forma clara, incluindo conceitos do ENADE, exames da OAB e outras avaliações, promovendo maior transparência e confiança.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Comunicação: A divulgação dos resultados pode ser mais acessível, com explicações mais detalhadas para a comunidade acadêmica.
- Ações limitadas: Apesar de ações serem tomadas, a implementação pode ser lenta ou não alcançar todos os setores da instituição de forma eficaz.
- Falta de feedback direto: Pode faltar um processo mais envolvente de feedback com os alunos e professores, para garantir que as melhorias sejam realmente percebidas.

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,31
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,87
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,93

PONTOS FORTES:

- Engajamento comunitário: A instituição promove ações como o Trote Legal, Faculdade na Comunidade e Cursos Capacita, mostrando comprometimento com a responsabilidade social.
- Diversidade de iniciativas: Oferece diversas oportunidades de participação em atividades sociais, alcançando diferentes públicos e necessidades da comunidade.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Maior envolvimento: Aumentar a participação de alunos e professores em ações de responsabilidade social, com mais incentivo e mobilização.
- Expansão das atividades: Ampliar o alcance das iniciativas para engajar mais comunidades e atender a uma gama maior de necessidades sociais.
- Acompanhamento dos impactos: Melhorar o monitoramento dos resultados dessas ações para avaliar seu impacto real na comunidade e realizar ajustes necessários.

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,97
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	4,07
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,93
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	4,07
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,04
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,63
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,66
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,84
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,92
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	4,00
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,99
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,74

PONTOS FORTES:

- Apoio à empregabilidade: O Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira oferece suporte eficaz para a inserção no mercado de trabalho.

- Cursos de pós-graduação relevantes: As ofertas de pós-graduação atendem às necessidades de aprimoramento profissional, alinhando-se com as demandas do mercado.
- Atendimento pedagógico: O NAE proporciona um bom suporte acadêmico aos alunos, auxiliando na superação de dificuldades.
- Estágio supervisionado: As atividades de estágio são bem estruturadas, proporcionando uma experiência prática valiosa para os alunos.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Maior diversificação de oportunidades de emprego: Expandir parcerias com empresas e aumentar as opções de estágios e vagas de trabalho oferecidas pelo núcleo.
- Oferta mais personalizada de pós-graduação: Ampliar a variedade de cursos de pós-graduação conforme as diferentes áreas de interesse e necessidade dos alunos.
- Aprimoramento do NAE: Fortalecer o atendimento pedagógico com mais ações de acompanhamento personalizado para alunos com dificuldades específicas.
- Apoio no estágio: Melhorar a integração entre teoria e prática no estágio, com mais acompanhamento e feedback durante o processo.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,15
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,66
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,10
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,07
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,94
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA

Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	4,03
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	4,01
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,98
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	X

PONTOS FORTES:

- Investimentos em infraestrutura: A instituição realiza investimentos contínuos em melhorias nas instalações físicas e tecnologias, proporcionando um ambiente moderno e adequado.
- Qualificação docente: A contratação de docentes qualificados garante uma formação de qualidade e alinhada às demandas acadêmicas e de mercado.
- Bibliotecas virtuais e periódicos: O acesso às bibliotecas virtuais Minha Biblioteca, BV Pearson e o portal EBSCO oferece um vasto acervo de obras e artigos, atendendo bem às necessidades acadêmicas dos alunos.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Aprimorar infraestrutura: Continuar investindo na modernização das instalações físicas, especialmente em áreas que ainda precisam de melhorias, como laboratórios e salas de aula.
- Capacitação docente contínua: Oferecer mais oportunidades de formação continuada para os docentes, garantindo que estejam sempre atualizados com as melhores práticas pedagógicas e inovações do mercado.
- Facilidade de acesso às bibliotecas: Melhorar a usabilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais, garantindo que todos os alunos tenham fácil acesso aos materiais e possam utilizar as plataformas de forma eficiente.

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	4,06
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	4,06
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	4,14
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,96
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,09
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,77
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,83

PONTOS FORTES:

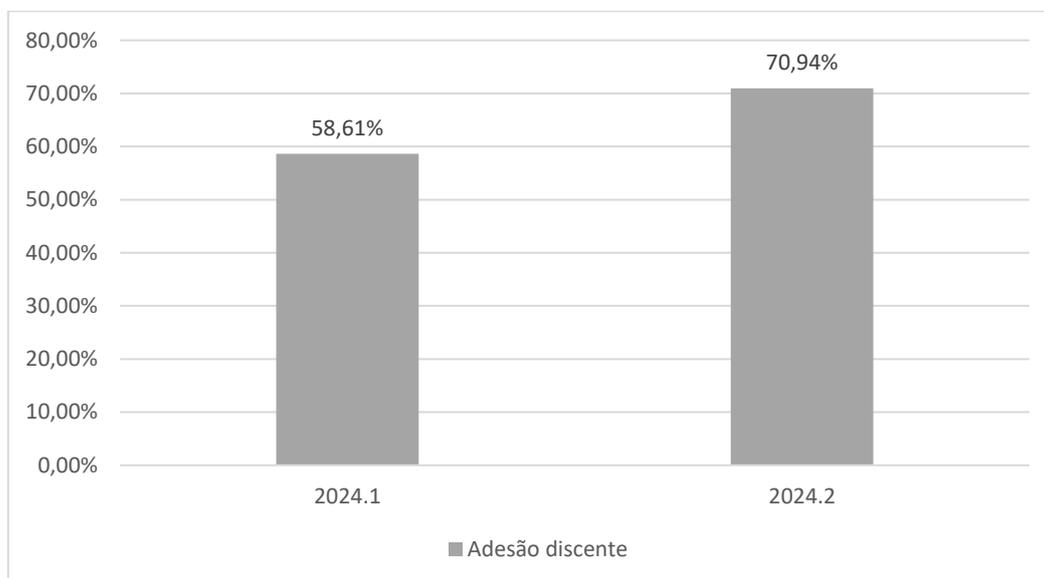
- Salas de aula bem equipadas: As salas de aula da instituição/polo são adequadas, com infraestrutura tecnológica que facilita o ensino.
- Acessibilidade: A instituição oferece infraestrutura de acessibilidade (rampas, elevadores, sinalização em braile), garantindo que todos os alunos possam se locomover facilmente.
- Manutenção e limpeza: A limpeza e a manutenção dos espaços, como elevadores, sistemas de refrigeração e iluminação, são bem executadas, proporcionando um ambiente funcional e seguro.
- Áreas de convivência: As áreas de convivência são espaçosas e bem estruturadas, permitindo interação e lazer para os alunos.
- Laboratórios e clínicas: Os laboratórios de aulas práticas e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) são bem equipados, oferecendo aos alunos experiência prática relevante para sua formação.
- Cantinas: As cantinas oferecem serviços adequados e produtos de qualidade, atendendo às necessidades dos alunos.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Atualização das salas de aula: Investir na modernização de algumas salas de aula, garantindo que todas tenham tecnologia de ponta e uma experiência de aprendizado mais interativa.
- Acessibilidade aprimorada: Garantir que todos os espaços da instituição sejam totalmente acessíveis para pessoas com deficiência, incluindo possíveis ajustes em áreas mais antigas.
- Melhoria nas áreas de convivência: Expandir ou diversificar as áreas de convivência, oferecendo mais opções de lazer e descanso aos alunos.
- Aprimoramento dos laboratórios: Ampliar a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas, com mais equipamentos e recursos atualizados.
- Expansão dos serviços nas cantinas: Ampliar a variedade de opções de alimentação saudável e acessível nas cantinas, atendendo a diferentes necessidades dietéticas dos alunos.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024



6.2.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,67
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	3,89

PONTOS FORTE

- **Importância da autoavaliação:** A autoavaliação institucional é fundamental para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promovendo o aprimoramento contínuo da instituição.
- **Transparência nos resultados:** A divulgação dos resultados das ações da avaliação institucional demonstra compromisso com a transparência e com a evolução das práticas educacionais.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- **Maior envolvimento:** Ampliar a participação de alunos, docentes e técnicos na autoavaliação, para obter uma visão mais ampla e diversificada dos resultados.
- **Aprimorar a divulgação:** Tornar a divulgação dos resultados mais acessível e detalhada, com explicações claras sobre as ações tomadas e o impacto esperado.

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,39
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,20
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,01

De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,04
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,48
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,32
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,31
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	3,99

PONTOS FORTES:

- Comunicação sobre decisões: A comunicação sobre os rumos e decisões da instituição é clara, mantendo os alunos bem-informados sobre as atividades e mudanças.
- Atendimento da coordenação: O atendimento da coordenação é eficiente, com respostas rápidas e esclarecedoras para dúvidas e solicitações.
- Responsabilidade social e inclusão: A instituição realiza ações relevantes para o desenvolvimento regional e nacional, além de promover práticas de inclusão social que beneficiam diversos grupos.
- Atividades culturais: A instituição oferece atividades culturais interessantes, que enriquecem a experiência dos alunos e contribuem para a formação cidadã.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Fortalecer a comunicação: Melhorar a frequência e os canais de comunicação, garantindo que todos os alunos tenham acesso rápido e fácil às informações sobre decisões e atividades.
- Aprimorar o atendimento: Oferecer mais canais de comunicação com a coordenação e ampliar a capacitação da equipe para um atendimento ainda mais ágil e personalizado.
- Expandir as ações sociais: Ampliar as ações de responsabilidade social para atingir um maior número de comunidades e tornar as práticas de inclusão ainda mais abrangentes.

- Diversificar as atividades culturais: Oferecer uma maior variedade de atividades culturais que atendam aos interesses de diferentes grupos de alunos, promovendo maior participação.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,06
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,07
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	3,59
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,39
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,27
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,36
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,33
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,07
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,10
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,12
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,22
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,29

DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,01
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,00

- **PONTOS FORTES:**

☑ Comunicação Interna: Comunicação eficiente, com canais claros para transmissão de informações dentro da IES.

- Comunicação com a Sociedade: A instituição se comunica bem com a sociedade, mantendo um bom fluxo de informações.
- Imagem da Instituição: A imagem perante a sociedade é positiva, com boa reputação.
- Participação dos Professores: Participação ativa dos professores nas atividades científicas e culturais.
- Representação de Alunos: Boa participação dos alunos nos órgãos de representação de turma, garantindo voz ativa.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Comunicação Interna: Aperfeiçoar canais de feedback e maior clareza em algumas mensagens.
- Comunicação com a Sociedade: Ampliar a visibilidade de eventos e ações realizadas pela instituição para um público mais amplo.
- Imagem da Instituição: Trabalhar em estratégias para melhorar a percepção em nichos específicos da sociedade.
- Participação dos Professores: Incentivar ainda mais a participação dos professores em atividades extracurriculares.
- Representação de Alunos: Fomentar uma participação mais ativa dos alunos em diferentes esferas de decisão dentro da instituição.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,30
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	3,85
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,18
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,14
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	3,92
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,51
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	3,81

PONTOS FORTES:

- Relações Interpessoais: Relacionamentos saudáveis e colaborativos no ambiente de trabalho.
- Incentivo ao Desenvolvimento Profissional: A instituição oferece boas oportunidades de desenvolvimento para os colaboradores.
- Qualificação dos Docentes: Docentes bem qualificados, com forte formação e expertise.
- Estrutura Organizacional: Estrutura clara, com bem definidas funções e responsabilidades.
- Atuação do Conselho de Curso: Conselho de curso atua de forma eficaz, colaborando para o crescimento da IES.
- Pontualidade no Pagamento: Pagamentos realizados de forma pontual e sem problemas.

- Investimentos em Melhoria: A instituição faz investimentos consistentes para melhorar suas instalações e serviços.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Relações Interpessoais: Incentivar mais integração entre diferentes setores e áreas da instituição.
- Incentivo ao Desenvolvimento Profissional: Expandir programas de capacitação para colaboradores, focando em habilidades específicas.
- Qualificação dos Docentes: Fomentar mais programas de atualização e especialização para docentes.
- Estrutura Organizacional: Revisar algumas hierarquias para garantir maior agilidade nos processos.
- Atuação do Conselho de Curso: Melhorar a comunicação entre o conselho e os demais membros da instituição.
- Pontualidade no Pagamento: Manter e reforçar a continuidade da pontualidade nos pagamentos.
- Investimentos em Melhoria: Avaliar a possibilidade de maiores investimentos em tecnologia e infraestrutura.

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	3,88

PONTOS FORTES:

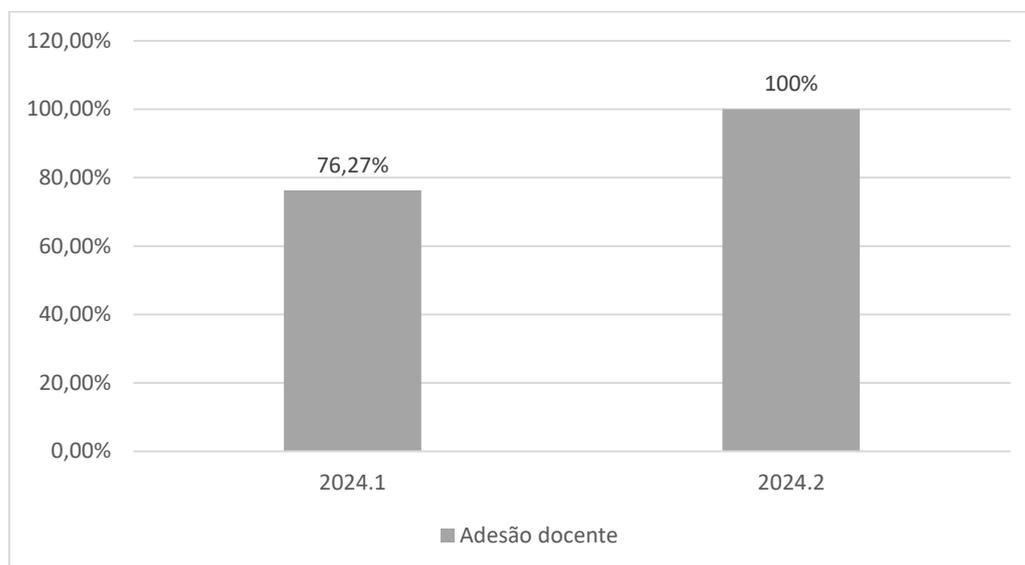
- Recursos de Apoio: Disponibilidade de recursos adequados e de qualidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Recursos de Apoio: Ampliar a oferta de materiais e tecnologias mais atualizados, além de promover maior integração entre os recursos de apoio e as necessidades específicas dos docentes.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024



6.3.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	4,12

• PONTOS FORTES

Programa de Metas: A instituição possui um programa de metas estruturado, com foco em melhorias contínuas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Conhecimento do Programa: Aumentar a comunicação sobre o programa de metas para que todos os colaboradores estejam mais alinhados e cientes dos objetivos e processos.

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,48
Como você classifica o clima organizacional?	4,28
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,12
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,20
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,40
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,36
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,40

PONTOS FORTES:

- Objetivos e Metas: Clareza sobre os objetivos e metas da instituição e dos setores.
- Clima Organizacional: Clima organizacional positivo, com bom relacionamento entre as equipes.
- Treinamentos: Satisfação com a disponibilização de treinamentos e suporte para o desenvolvimento das atividades.
- Comunicação: Comunicação eficiente sobre os rumos e decisões da instituição.
- Atendimento do Gestor: Boa disponibilidade do gestor imediato para esclarecer dúvidas e atender solicitações.
- Atividades Culturais: Participação ativa e satisfação com as ações culturais promovidas pela instituição.
- Práticas de Inclusão Social: Satisfação com a implementação de ações de responsabilidade social e inclusão.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Objetivos e Metas: Garantir maior alinhamento entre as metas individuais e organizacionais.
- Clima Organizacional: Trabalhar para manter o clima positivo, promovendo mais integração entre as áreas.
- Treinamentos: Ampliar a oferta de treinamentos focados em novas tecnologias e tendências específicas para cada área.
- Comunicação: Melhorar a comunicação sobre o impacto das decisões tomadas na prática diária dos colaboradores.
- Atendimento do Gestor: Tornar o atendimento ainda mais ágil e proativo, antecipando possíveis necessidades.
- Atividades Culturais: Ampliar a participação e variedade de atividades culturais, com maior engajamento da comunidade acadêmica.
- Práticas de Inclusão Social: Intensificar e diversificar as ações de responsabilidade social e inclusão, envolvendo mais a comunidade externa.

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	3,52
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,40
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,36
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	

ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,32
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,36

PONTOS FORTES:

- Políticas de Acesso ao Ensino Superior: Programas de descontos/bolsas acessíveis para funcionários interessados em estudar na instituição.
- Comunicação Interna: Canais de comunicação claros e eficazes tanto internos quanto externos, facilitando o fluxo de informações.
- Imagem da Instituição no Mercado: A imagem da instituição no mercado é positiva, sendo bem-vista pela sociedade.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Políticas de Acesso ao Ensino Superior: Aumentar a divulgação e o acesso a essas políticas, para garantir que mais funcionários se beneficiem.
- Comunicação Interna: Aperfeiçoar a integração entre os diferentes canais, buscando maior transparência e engajamento de todos os públicos.
- Imagem da Instituição no Mercado: Trabalhar em campanhas de marketing para fortalecer ainda mais a imagem da instituição, especialmente em segmentos específicos do mercado.

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,36
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	4,28
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,04

DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,48
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,28
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,25
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	3,52
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,36

PONTOS FORTES:

- **Relações Interpessoais:** A instituição mantém políticas eficazes de respeito e proteção aos direitos dos colaboradores.
- **Incentivo ao Desenvolvimento Profissional:** A instituição oferece boas oportunidades de crescimento profissional, com programas de capacitação e carreira.
- **Avaliação de Desempenho:** O sistema de avaliação contínua é bem estruturado, ajudando a identificar áreas de melhoria.
- **Estrutura Organizacional:** A organização e gestão da instituição são bem definidas, com processos claros.
- **CSC (Central de Serviços Compartilhados):** O CSC funciona de maneira eficiente, oferecendo suporte centralizado.
- **Controle de Documentos:** O sistema de controle de documentos é eficiente e organizado, facilitando o acesso e distribuição.
- **Política de Desenvolvimento Profissional:** A instituição oferece políticas robustas de desenvolvimento, incluindo treinamentos e cursos superiores.
- **Pontualidade no Pagamento:** Os salários são pagos de forma pontual, o que contribui para a confiança dos colaboradores.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Relações Interpessoais: Promover mais ações para fortalecer a cultura de respeito e inclusão no ambiente de trabalho.
- Incentivo ao Desenvolvimento Profissional: Melhorar a comunicação sobre as oportunidades de crescimento profissional para garantir que todos os colaboradores estejam cientes.
- Avaliação de Desempenho: Tornar o processo de avaliação ainda mais transparente e com feedbacks mais frequentes.
- Estrutura Organizacional: Revisar periodicamente a estrutura organizacional para garantir que ela se adapte às mudanças da instituição.
- CSC: Melhorar a comunicação e integração entre os diferentes serviços do CSC para otimizar ainda mais os processos.
- Controle de Documentos: Implementar mais ferramentas digitais para facilitar o controle e reduzir a burocracia.
- Política de Desenvolvimento Profissional: Expandir a oferta de programas de desenvolvimento, especialmente focados em habilidades específicas para cada área.
- Pontualidade no Pagamento: Continuar monitorando e garantindo a pontualidade dos pagamentos, mantendo um bom planejamento financeiro.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,00

PONTOS FORTES:

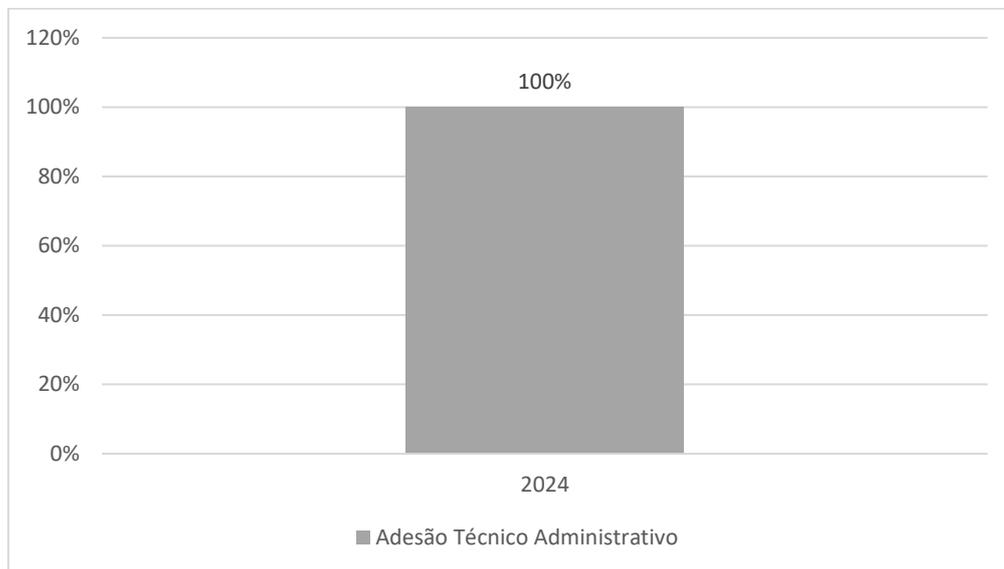
- Infraestrutura de Trabalho: A infraestrutura é adequada, com salas e equipamentos funcionando bem para as necessidades diárias.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Infraestrutura de Trabalho: Investir na atualização de equipamentos e em melhorias no conforto e funcionalidade dos espaços de trabalho para otimizar a produtividade.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	0,00
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	0,00
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	0,00
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	0,00
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	0,00
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	0,00
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	0,00
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	0,00
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	0,00

- **PONTOS FORTES:**

Sociedade Civil Organizada: Não há pontos fortes a destacar, pois não houve respostas registradas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Engajamento com a Sociedade Civil: Aumentar o envolvimento e a comunicação com a sociedade civil organizada, promovendo canais de diálogo e participação ativa em ações institucionais.
- Registro de Respostas: Garantir que as respostas sejam coletadas e registradas, para poder avaliar e aprimorar a interação com a sociedade.

7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNA

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2024, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.

Figura 7 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



O curso de Psicologia da Faculdade UNAMA foi reconhecido com a nota 5 pelo MEC, refletindo excelência acadêmica e total conformidade com os critérios de qualidade estabelecidos.

O curso de Enfermagem da Faculdade UNAMA também recebeu a nota 5, destacando-se pela alta qualidade no ensino, infraestrutura e qualificação docente.

Já o curso de Nutrição obteve a nota 3, indicando uma avaliação satisfatória, mas com aspectos que necessitam de aprimoramento para atender plenamente aos padrões exigidos

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela instituição, até a data de postagem deste relatório, em 12/03/2025, o resultado do ENADE 2023 ainda não foi divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

Não houve a aplicação do ENADE nas turmas presenciais, sendo que o ciclo referente ao ano de 2024 abrangeu a área da saúde. Assim, a coleta de dados limitou-se exclusivamente às informações dos ingressantes.

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O Exame de Ordem é uma avaliação obrigatória para profissionais formados em Direito que desejam exercer a advocacia no Brasil. Organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o exame avalia o conhecimento técnico-jurídico do candidato, abrangendo diversas áreas do Direito e exigindo não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas.

Nos últimos anos, a taxa de aprovação dos discentes tem variado de acordo com o perfil das instituições de ensino e o preparo oferecido aos alunos. A seguir, apresentamos a porcentagem de aprovação dos discentes no último ano:

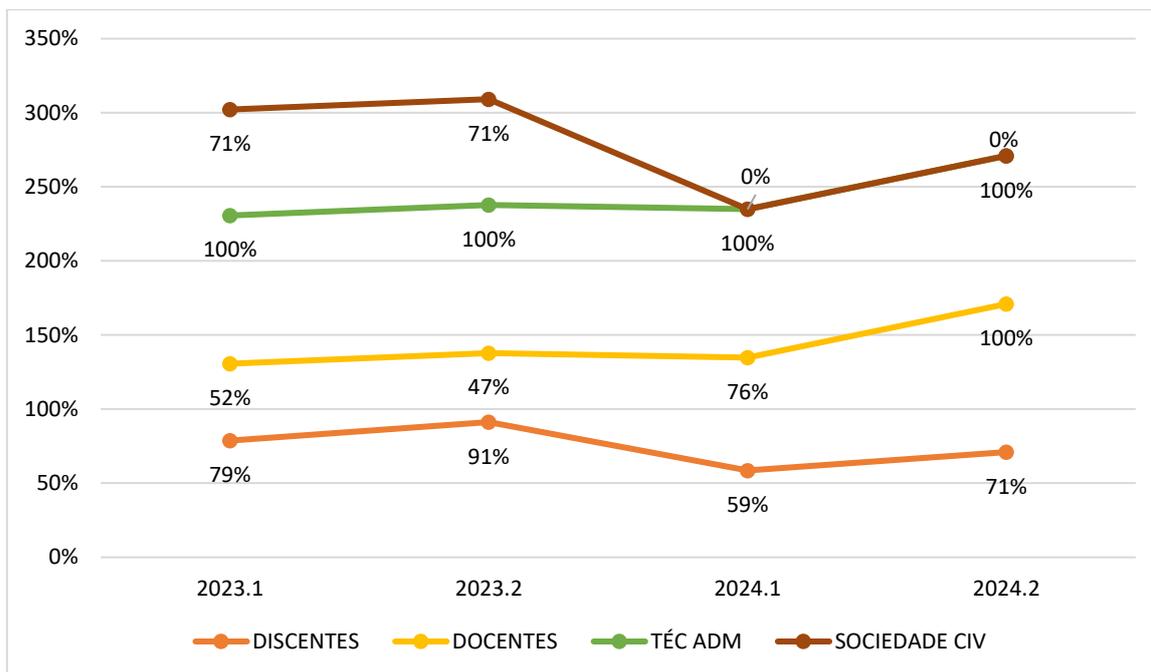
Tabela 20 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024	1,88%

Fonte: [OAB | Ordem dos Advogados do Brasil | Conselho Federal](#)

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Figura 8 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES



Em 2024, diversas ações estratégicas foram implementadas com o objetivo de apropriar-se dos resultados obtidos e promover o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos e administrativos. O foco inicial foi na melhoria da comunicação interna da unidade. Para isso, passaram a ser realizadas reuniões semanais de alinhamento entre o corpo administrativo, as coordenações de curso, e a direção, com o intuito de identificar e resolver problemas de forma ágil e eficaz. Essas reuniões se mostraram essenciais, pois permitiram um acompanhamento contínuo das demandas da unidade e a implementação rápida de soluções.

Além disso, foi conduzido um processo de escuta ativa com os líderes de turma, professores e coordenação, no qual a gestão colheu sugestões valiosas sobre as necessidades de melhoria, especialmente no que tange à qualidade do ensino e à organização interna. A partir desse levantamento, uma reunião com as coordenações de cursos foi organizada para discutir as sugestões e implementar as melhorias propostas, com foco na melhoria contínua do processo pedagógico.

Um ponto chave foi o fortalecimento da colaboração entre professores, coordenadores, diretores e a CPA, com a conscientização de que a qualidade do ensino depende do engajamento coletivo de todos os envolvidos. Nesse contexto, foi dado destaque ao trabalho dos professores, essenciais no processo de formação, e ao papel das coordenações, que se dedicaram a garantir a qualidade acadêmica, alinhando as práticas pedagógicas às

necessidades dos discentes. A direção, por sua vez, orientou e apoiou todas as ações estratégicas, priorizando sempre a qualidade do ambiente de aprendizagem.

Além da comunicação interna e da escuta ativa, houve também um importante investimento em infraestrutura. A unidade passou a contar com espaços mais acolhedores, organizados e funcionalmente adaptados às necessidades do ensino atual. A humanização dos espaços acadêmicos foi uma prioridade, criando um ambiente mais agradável e propício à aprendizagem, ao trabalho em equipe e ao bem-estar dos estudantes e docentes.

Para 2025, está planejada a continuidade dessas ações, com o aprofundamento da escuta e da participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo novos canais de comunicação mais interativos e eficientes. Também será dada maior ênfase à integração das novas tecnologias educacionais, com foco na criação de ambientes de aprendizagem mais colaborativos, interativos e que incentivem o desenvolvimento de competências para o futuro profissional dos alunos. As reuniões de alinhamento serão ampliadas para incluir mais envolvidos no processo decisório, com o objetivo de fortalecer ainda mais a comunicação entre todos os níveis da gestão. O trabalho conjunto entre professores, coordenadores, diretores e a CPA continuará a ser um pilar fundamental para o sucesso das ações de melhoria, com foco na evolução constante da qualidade acadêmica e na excelência na formação de nossos discentes.

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: **23**
- Participação em capacitações internas: **84% no Encontro pedagógico e 85% roda de mestre**

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- **Curso de Enfermagem:**
Coordenador: Acineudo Lima
 - ✓ Roda de Mestre
 - ✓ Oficinas Ubiqua
- **Curso de Psicologia**
Coordenador: Anderson Cleiton
 - ✓ Roda de Mestre
 - ✓ Oficinas Ubiqua
 - ✓ Treinamento de Auditoria o Papel da Regulação no Contexto de Educação Superior
 - ✓ Participação nas reuniões de treinamento com as coordenações nacionais
- **Curso de Direito**
Coordenadora: Alessandra Menezes
 - ✓ OAB in Foco

- ✓ I colóquio de direito
- ✓ Roda de Mestre
- ✓ Oficinas Ubiqua
- ✓ Semana Jurídica.

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Ampliação e modernização da biblioteca
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

9.2.1. Pontos Fortes

- ✓ Coordenações comprometidas com a melhoria contínua da gestão acadêmica.
- ✓ Corpo docente qualificado e alinhado às necessidades de ensino e aprendizagem.
- ✓ Infraestrutura moderna e recursos adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- ✓ Ambiente colaborativo entre os setores da IES, com foco no crescimento conjunto e na busca pela excelência.
- ✓ Estratégias eficazes para o desenvolvimento de competências nos alunos, alinhando teoria e prática.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria

- ✓ Otimização da gestão do tempo, com definição clara de prioridades para atender às demandas institucionais.
- ✓ Agilidade e eficiência na resposta às necessidades acadêmicas e administrativas.
- ✓ Continuação da melhoria da infraestrutura para proporcionar espaços mais acessíveis e funcionais para os discentes.
- ✓ Aperfeiçoamento da comunicação interna entre os setores, promovendo mais transparência e agilidade nos processos.
- ✓ Capacitação contínua dos colaboradores para aprimorar os serviços prestados à comunidade acadêmica.

9.2.3. Ameaças

- ✓ A concorrência com faculdades mais antigas, que possuem maior reconhecimento imediato no mercado local.
- ✓ Desafios relacionados à diversidade de cursos e limitações de infraestrutura, que podem impactar a qualidade do ensino.
- ✓ Faculdades com preços mais acessíveis, que atraem alunos com orçamentos limitados.
- ✓ Dificuldades no atendimento ao aluno devido à falta de mão de obra qualificada, impactando a qualidade do suporte acadêmico.
- ✓ Necessidade de atualização do sistema de biblioteca, especialmente no que se refere ao acervo físico e à implementação de recursos digitais.
- ✓ Mudanças no cenário educacional que podem afetar a competitividade e atratividade da IES.

10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

1. Reuniões de Alinhamento com Docentes, Discentes e Coordenações

Data: De janeiro a junho de 2024 Descrição: Para promover a conscientização sobre a importância da CPA e o impacto da Avaliação Institucional (AVI), foram realizadas reuniões semanais com docentes, discentes e coordenações de cursos. Nessas reuniões, a CPA foi destacada como um agente fundamental no processo de melhoria contínua da instituição. A importância da participação ativa de todos foi ressaltada, além de discutir os benefícios que a autoavaliação oferece para o desenvolvimento da IES. Efeito: Essas reuniões resultaram em um aumento de 20% na participação dos docentes e discentes nas avaliações institucionais em relação ao semestre anterior. A interação direta com os coordenadores e professores fortaleceu o compromisso dos alunos e docentes com a realização da autoavaliação.

Fotos: Registros das reuniões de alinhamento foram feitos e disponibilizados nos murais da instituição e nas plataformas digitais, ilustrando os momentos de esclarecimento sobre o papel da CPA. (Inserir imagens de reuniões e interações com os envolvidos).

2. Campanha de Conscientização em Sala de Aula

Data: Março a junho de 2024 Descrição: A CPA promoveu campanhas de conscientização dentro das salas de aula, com cartazes informativos e apresentações explicativas sobre o processo da Avaliação Institucional. Professores e representantes da CPA participaram ativamente dessas atividades, enfatizando a importância da avaliação para a melhoria do ensino e da gestão acadêmica. Efeito: A participação aumentou 15% após a campanha, principalmente devido à abordagem direta e ao envolvimento dos professores nas explicações. O nome da CPA foi reforçado como um elemento essencial para o progresso acadêmico da instituição.

Fotos: Imagens das atividades em sala, com alunos e professores discutindo sobre a CPA e os benefícios da participação na avaliação, foram compartilhadas nos canais oficiais da IES.

3. Atividades de Integração com a Comunidade Acadêmica

Data: Abril de 2024 Descrição: Durante o mês de abril, foi organizada uma semana de atividades integrativas, incluindo workshops, palestras e fóruns de discussão, nos quais a CPA foi citada como protagonista na promoção da qualidade educacional. Estas atividades foram realizadas com a presença de representantes da CPA, que puderam explicar de forma clara o papel da avaliação e como as sugestões da comunidade acadêmica são incorporadas aos planos de melhoria. Efeito: Após essa semana de sensibilização, houve um aumento de 30% na participação nas avaliações, refletindo o engajamento da comunidade acadêmica com o processo.

Fotos: Registros fotográficos das palestras, workshops e discussões, com a presença de membros da CPA, foram feitos e divulgados nas redes sociais da IES, mostrando o envolvimento da instituição na promoção da qualidade educacional.

4. Ações nas Redes Sociais e Sites Institucionais

Data: Maio de 2024 Descrição: Para alcançar um público mais amplo e garantir a participação de alunos e colaboradores que não podiam estar presentes fisicamente nas ações, a CPA realizou uma série de postagens nas redes sociais e sites institucionais. As postagens explicavam o que é a CPA, qual sua importância e como a participação na avaliação é fundamental para o sucesso acadêmico e institucional. Efeito: Essas postagens contribuíram para aumentar em 25% a participação dos alunos nas autoavaliações, com um número expressivo de acessos aos links de participação.

Fotos: As postagens incluíam imagens de reuniões e eventos relacionados à CPA, sempre destacando o envolvimento ativo da comunidade acadêmica.

5. Eventos de Engajamento com os Discentes

Data: junho de 2024 Descrição: A CPA organizou um evento de engajamento com os alunos no qual foram abordados temas como a importância do feedback dos alunos para a melhoria do ensino e o impacto da avaliação na construção do conhecimento. Durante esse evento, a CPA destacou como as sugestões dos alunos eram utilizadas para implementar mudanças positivas na IES. Efeito: Como resultado dessa ação, a participação dos alunos na avaliação institucional subiu em 18%. O evento gerou um maior entendimento sobre o papel da CPA e sua influência direta no processo de melhoria da qualidade acadêmica.

Fotos: Imagens do evento, com alunos e membros da CPA interagindo, foram registradas e compartilhadas com a comunidade acadêmica, ilustrando a transparência e o envolvimento dos alunos na avaliação institucional.

6. Participação de Membros da CPA em Reuniões Institucionais

Data: De janeiro a junho de 2024 Descrição: Membros da CPA participaram ativamente de reuniões institucionais, apresentando dados, resultados e feedback das avaliações anteriores, destacando como as ações da Comissão impactam diretamente nas melhorias dos cursos e infraestrutura. Isso reforçou a transparência e o compromisso da CPA com a qualidade. Efeito: Esse envolvimento direto nas reuniões aumentou a confiança na CPA e resultou em um aumento geral de 22% na taxa de participação nas avaliações institucionais.

Fotos: Registros das apresentações nas reuniões institucionais foram feitos e compartilhados nos canais oficiais, com destaque para a colaboração da CPA no processo de melhoria.

As ações de sensibilização realizadas pela CPA da UNAMA Rio Branco ao longo de 2024 resultaram em um aumento significativo na participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional. Com a combinação de encontros presenciais, campanhas informativas, eventos de engajamento e o uso das redes sociais, foi possível reforçar a importância da CPA e envolver ativamente alunos, professores e funcionários, alcançando um aumento médio de 20% na participação geral. Essas ações não só fortaleceram a percepção da CPA como um agente transformador dentro da instituição, mas também proporcionaram dados valiosos que contribuirão para o contínuo aperfeiçoamento da IES.

Figura 9 - Ações de Sensibilização 2024

 <p>UNAMA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS EXCELÊNCIA POR NATURALIDADE</p>	 <p>UNAMA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS EXCELÊNCIA POR NATURALIDADE</p>
<p>AÇÃO COM OS ACADEMICOS</p>	<p>REUNIÃO DE LÍDERES</p>
 <p>UNAMA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS EXCELÊNCIA POR NATURALIDADE</p>	 <p>UNAMA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS EXCELÊNCIA POR NATURALIDADE</p>
<p>HALLOWEN DOS ACADEMICOS</p>	<p>AÇÃO SOCIAL</p>
 <p>UNAMA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS EXCELÊNCIA POR NATURALIDADE</p>	 <p>UNAMA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS EXCELÊNCIA POR NATURALIDADE</p>
<p>ENVOLVIMENTO DOCENTE E CORPO DIRETIVO EM PROJETOS SOCIAIS</p>	<p>PARCERIAS DE IMPORTANCIA</p>
 <p>UNAMA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS EXCELÊNCIA POR NATURALIDADE</p>	 <p>UNAMA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS EXCELÊNCIA POR NATURALIDADE</p>
<p>PALESTRAS COM NOMES REFERENCIA NO MERCADO DE TRABALHO</p>	<p>ALUNOS NA COMUNIDADE</p>

11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu **três (3)** avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES 4 foi objeto de auditoria interna da qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos "suficiente" e "insuficiente". Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de

planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 21 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Desempenho Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica Desenvolvimento de trabalhos e pesquisas no âmbito acadêmico. • Participação em eventos de extensão Envolvimento em 	<p>Promoção de projetos para incentivar a produção docente</p> <p>Divulgação de iniciativas que estimulam a produção acadêmica dos professores.</p>	Implementado

	atividades e programas de extensão universitária. • Faltas não informadas com antecedência Ausências não comunicadas previamente.	Convite para participação em cursos e atividades Solicitação para que docentes participem de cursos e eventos. Acompanhamento de ausências docentes não justificadas Identificação e orientação de docentes ausentes sem justificativa.	
Estrutura física: laboratórios, equipamentos	Deficiências no atendimento	Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno	Implementado

INSTITUCIONAL

Tabela 22 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Capacitação de Docentes	Docentes com desconhecimento de procedimentos e processos da ies	Capacitação periódica com apoio da direção e alinhamento semanalmente com a coordenação	Implementado
Capacitação de Administrativos	Deficiências no atendimento	Capacitação dos administrativos e a importância de ter as boas práticas em dia com os alunos	Implementado

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional é um processo minucioso e contínuo de autoanálise, que visa a identificação das fortalezas e áreas de melhoria da instituição. Este processo, reconhecido por sua complexidade, envolve múltiplos instrumentos, diferentes momentos de aplicação e a colaboração de diversos agentes. Seu propósito maior é o desenvolvimento e a consolidação das práticas institucionais, visando o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados aos alunos e à sociedade.

Ao longo dos anos, a instituição tem demonstrado uma evolução significativa nesse processo, que é marcado por um trabalho integrado e comprometido de todas as áreas envolvidas. A Autoavaliação Institucional não é apenas uma exigência normativa, mas um caminho para o aprimoramento constante da nossa IES. Em cada ciclo, os resultados obtidos nos direcionam para ajustes e melhorias, o que demonstra o valor do comprometimento de cada um dos envolvidos nesse processo.

É imprescindível destacar o papel brilhante e a dedicação do **corpo docente**, cujos esforços em engajar-se nas diversas etapas da avaliação refletem seu comprometimento com a qualidade do ensino e o sucesso dos alunos. Cada professor, com seu empenho e zelo, contribui para que a avaliação não apenas reflita a realidade da instituição, mas também seja um instrumento de transformação e evolução acadêmica. Os **coordenadores de curso** desempenham papel fundamental nesse contexto, pois são responsáveis por orquestrar a implementação das ações de avaliação dentro de seus respectivos cursos. Com sua visão estratégica, garantem que os processos sejam seguidos com rigor, além de monitorar as propostas de melhorias, assegurando que as mudanças sejam efetivas e impactem positivamente a vivência acadêmica. A **equipe administrativa** tem se mostrado essencial na operacionalização da avaliação, apoiando as atividades de coleta de dados, análise de resultados e acompanhamento das ações corretivas. Seu trabalho minucioso e eficiente garante que os fluxos da autoavaliação ocorram sem interrupções, criando um ambiente propício para a execução das tarefas de forma ágil e eficaz.

Além disso, a **direção** tem exercido um papel de liderança exemplar, garantindo o alinhamento entre todos os setores da IES, promovendo um trabalho coeso e integrado. Sua visão estratégica permite que cada ação da CPA seja parte de um processo maior, que visa ao fortalecimento institucional e à melhoria contínua dos processos internos. O alinhamento entre a direção, coordenação, docentes e administrativos tem sido um fator determinante para o sucesso das ações de autoavaliação, uma vez que esse trabalho conjunto promove a democratização da gestão e fortalece a governança corporativa na instituição.

O planejamento para o próximo ano já está em andamento, refletindo o aprendizado acumulado e a maturidade do processo. A elaboração de um novo cronograma, a revisão do projeto de autoavaliação e a definição de novos instrumentos de coleta de dados são apenas algumas das ações previstas. Com a chegada de novos alunos e docentes, as ações de sensibilização terão um enfoque especial, com palestras informativas direcionadas aos ingressantes, visando integrá-los à cultura da avaliação e da melhoria contínua. A divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional e em murais internos será reforçada, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica compreendam a importância de sua participação nesse processo.

O trabalho integrado e alinhado entre o **corpo docente, coordenadores, administrativos e direção** tem consolidado um sistema robusto de governança dentro da IES, garantindo que a CPA desempenhe seu papel de forma eficaz. Este processo de democratização da gestão fortalece ainda mais a instituição, consolidando-a como um ambiente comprometido com a qualidade, a transparência e a melhoria contínua de suas ações.